



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



NoHarm chega ao SUS do Norte e Nordeste

A NoHarm, startup que utiliza Inteligência Artificial na saúde, foi uma das cinco iniciativas contempladas no edital Juntos pela Saúde, programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com valor total de R\$ 20 milhões. Foram mais de 40 projetos inscritos. “Com esse apoio, a NoHarm vai conseguir ampliar o impacto para a Atenção Primária à Saúde e melhorar o atendimento dos pacientes das regiões Norte e Nordeste que dependem do SUS”, afirma o CEO da empresa, Henrique Dias.

A startup é integrante do Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc), que tem ampliado a sua atuação por meio do conceito Anywhere, que visa aumentar a atuação e o impacto gerado pela comunidade do parque, conectando negócios inovadores onde quer que estejam. O projeto da NoHarm prevê a implantação de sistemas de inteligência para melhoria do cuidado ambulatorial, monitoramento das populações e suporte à decisão na regulação dos pacientes.

“Nosso objetivo é integrar as inteligências da NoHarm aos sis-

temas já existentes no SUS, como PEC e SISREG, para melhorar o processo de trabalho dos profissionais de saúde e a melhoria do cuidado”, destaca a diretora Clínica da NoHarm, Ana Helena Ulbrich.

A NoHarm.ai desenvolveu dois algoritmos para automatizar a triagem farmacêutica. Enquanto um prioriza prescrições fora do padrão, o outro trabalha na identificação de pacientes críticos. O sistema indica onde estão os possíveis erros de prescrição, aumentando a qualidade do atendimento e a eficiência hospitalar.

A startup já recebeu o apoio da Bill & Melinda Gates Foundation, do CNPq e do BNDES para o desenvolvimento de novos projetos para o SUS, três prêmios do Google Latin America Research Awards (LARA), além do apoio institucional do Tecnopuc e NAVI, o hub de ciências de dados e inteligência artificial do Parque e Wisidea.

O Juntos pela Saúde é gerido pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), que busca reunir recursos para apoiar e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.



TECNOFUC/DIVULGAÇÃO/JC

Integrante do Tecnopuc, startup utiliza a Inteligência Artificial para ampliar soluções para a saúde

Até 2026, o programa prevê destinar cerca de R\$ 200 milhões para projetos de saúde em benefício de atividades de atendimento às populações que vivem nessas regiões do País, incluindo os serviços da atenção primária; a média e a alta complexidades; os serviços de urgência e emergência e o apoio diagnóstico.

A NoHarm nasceu a partir de uma pesquisa de Henrique Dias, quando era estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Escola Politécnica da Pucrs. A solução foi pensada em conjunto com Ana Helena Ulbrich, farmacêutica do Grupo Hospitalar Conceição, e o desenvolvimento do projeto

contou com a participação de sete voluntários para concluir o desenvolvimento do sistema e colocar a pesquisa em prática. Os hospitais Mãe de Deus e Santa Casa, ambos de Porto Alegre, abraçaram o projeto e decidiram implantar o sistema no dia a dia da farmácia clínica. Hoje são mais de 80 hospitais e 20 mil leitos monitorados.

InovAtiva abre inscrições e vai selecionar até 200 negócios

O Hub InovAtiva, política pública gratuita e equity free de apoio ao empreendedorismo inovador no Brasil, está com inscrições abertas para os seus programas de aceleração InovAtiva Brasil e InovAtiva de Impacto Socioambiental para o segundo semestre. Os empreendedores interessados podem se inscrever gratuitamente pelo site até 5 de agosto de 2024.

Considerado um dos maiores programas de aceleração de startups no Brasil, o InovAtiva Brasil vai selecionar até 200 negócios de todo o País, que estejam nas fases de validação, operação e tração.

Já o InovAtiva de Impacto Socioambiental, focado em empresas com missão de gerar impacto social ou ambiental positivo, vai escolher até 80 startups. Ambos os programas são de abrangência nacional e oferecem capacitação, conexão

e mentorias aos participantes de forma completamente gratuita e equity free.

A coordenadora geral do InovAtiva pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Flávia Schmidt, comenta que os programas têm como propósito fomentar o ecossistema empreendedor, apoiando negócios inovadores em todas as regiões do país.

“Trata-se de uma política pública que mobiliza todos os atores de inovação do país, desde startups, mentores, avaliadores, líderes de comunidade, investidores, instituições realizadoras, empresas interessadas em inovação aberta, entidades locais de fomento à inovação e assim por diante”, diz.

Desde sua criação, em 2013, o Hub já acelerou mais de 4,2 mil startups de todo o país por meio de seus programas.

Amazon antecipa meta de energia 100% renovável

A Amazon anunciou que atingiu sua meta de energia renovável sete anos mais cedo do que o previsto, conseguindo equiparar toda a eletricidade consumida por suas operações com energia 100% renovável. O anúncio é parte de várias atualizações do recém-lançado relatório anual de sustentabilidade da companhia.

No Brasil, a Amazon inves-

tiu em dois projetos de energia renovável que estão ajudando a fortalecer as operações locais da empresa - incluindo data centers, prédios comerciais e centros de distribuição - com energia renovável.

A iniciativa inclui um parque solar de 122MW, com investimento de R\$ 2 milhões em programas de proteção ambiental durante a

fase de construção; e um parque eólico de 49,5MW, localizado no Complexo Eólico do Seridó, no interior do Rio Grande do Norte.

Os dois projetos combinados têm capacidade de gerar mais de 530 GWh de energia limpa anualmente e abastecer 100 mil casas brasileiras.

A Amazon investiu bilhões de dólares globalmente para viabilizar mais de 500 projetos solares e eólicos, que juntos são capazes de gerar energia suficiente para abastecer o equivalente a 7,6 milhões de residências nos EUA.

“Bater nossa meta de energia renovável é uma conquista incrível, mas sabemos que este é apenas um momento no tempo, e nosso trabalho para descarbonizar nossas operações não será sempre o mesmo a cada ano - continuaremos a fazer progressos, ao mesmo tempo em que evoluímos constantemente em nosso caminho para 2040”, destaca a vice-presidente global de sustentabilidade da Amazon, Kara Hurst.



AMAZON/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa inclui parque eólico de 49,5MW no Complexo do Seridó (RN)